

ASSISTENTE DE ALUNOS

01/10/2017

DISCIPLINAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Matemática	16 a 20
Informática	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno de prova, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém a prova objetiva e é composto de 50 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
5. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação terá pontuação zero.
6. Esta prova objetiva terá **quatro horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
7. Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de sua realização após decorridas **duas horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três horas** do início da prova, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
8. Os três últimos candidatos, ao terminarem sua prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
9. **AO TERMINAR SUA PROVA ENTREGUE, OBRIGATORIAMENTE, O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONCURSO PÚBLICO 2017

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 9.

Agora todo mundo tem opinião

Meu amigo Adamastor, o gigante, me apareceu hoje de manhã, muito cedo, aqui na biblioteca, e disse que vinha a fim de um cafezinho. Mentira, eu sei. Quando ele vem tomar um cafezinho é porque está com alguma ideia borbulhando em sua mente.

E estava. Depois do primeiro gole e antes do segundo, café muito quente, ele afirmou que concorda plenamente com a democratização da informação. Agora, com o advento da internet, qualquer pessoa, democraticamente, pode externar aquilo que pensa.

Balancei a cabeça, na demonstração de uma quase divergência, e seu espanto também me espantou. Como assim, ele perguntou, está renegando a democracia? Pedi com modos a meu amigo que não embaralhasse as coisas. Democracia não é um termo divinatório, que se aplique sempre, em qualquer situação.

Ele tomou o segundo gole com certa avidez e queimou a língua.

Bem, voltando ao assunto, nada contra a democratização dos meios para que se divulguem as opiniões, as mais diversas, mais esdrúxulas, mais inovadoras, e tudo o mais. É um direito que toda pessoa tem: emitir opinião.

O que o Adamastor não sabia é que uns dias atrás andei consultando uns filósofos, alguns antigos, outros modernos, desses que tratam de um palavão que sobrevive até os dias atuais: gnoseologia. Isso aí, para dizer teoria do conhecimento.

Sim, e daí?, ele insistiu.

O mal que vejo, continuei, não está na enxurrada de opiniões as mais isso ou as mais aquilo que encontramos na internet, e principalmente com a chegada do Facebook. Isso sem contar a imensa quantidade de textos apócrifos, muitas vezes até opostos ao pensamento do presumido autor, falsamente presumido. A graça está no fato de que todos, agora, têm opinião sobre tudo.

– Mas isso não é bom?

O gigante, depois da maldição de Netuno, tornou-se um ser impaciente.

O fato, em si, não tem importância alguma. O problema é que muita gente lê a enxurrada de bobagens que aparecem na internet não como opinião, mas como conhecimento. Platão, por exemplo, afirmava que opinião (*doxa*) era o falso conhecimento. O conhecimento verdadeiro (*episteme*) depende de estudo profundo, comprovação metódica, teste de validade. Essas coisas de que se vale em geral a ciência.

O mal que há nessa “democratização” dos veículos é que se formam crenças sem fundamento, mudam-se as opiniões das pessoas, afirmam-se absurdos em que muita pessoa ingênua acaba acreditando. Sim, porque estudar, comprovar metodicamente, testar a validade, tudo isso dá muito trabalho.

O Adamastor não estava muito convencido da justiça dos meus argumentos, mas o café tinha terminado e ele se despediu.

BRAFF, Menalton. Agora todo mundo tem opinião. *Carta Capital*, 3 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/cultura/agora-todo-mundo-tem-opinioao-7377>>.html. Acesso em: 20 ago. 2017. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O texto defende a tese de que a internet proporcionou a democratização da informação entre os indivíduos, mas isso se tornou um problema principalmente, porque

- (A) nem todos possuem acesso à internet.
- (B) apenas alguns têm coragem de expor sua opinião.
- (C) muitos confundem opinião com conhecimento.
- (D) a maioria subverte ideias de grandes autores.

— QUESTÃO 02 —

O texto cita Platão para afirmar que há dois tipos de conhecimento, o falso (*doxa*) e o verdadeiro (*episteme*). Segundo o autor, os internautas têm dificuldades de atingir a *episteme* principalmente porque

- (A) acreditam em tudo por serem ingênuos.
- (B) optam por ler bobagens nas redes sociais.
- (C) mudam de opinião com muita facilidade.
- (D) negligenciam o trabalho de checar informações.

— QUESTÃO 03 —

No texto, a metáfora que está associada, à “maldição de Netuno” (parágrafo 10) é:

- (A) “queimou a língua” (parágrafo 4).
- (B) “palavão que sobrevive” (parágrafo 6).
- (C) “enxurrada de opiniões” (parágrafo 8).
- (D) “textos apócrifos” (parágrafo 8).

— QUESTÃO 04 —

No terceiro parágrafo, o espanto de Adamastor deveu-se à

- (A) plena divergência do amigo quanto ao processo de democratização da informação.
- (B) concordância parcial do amigo, de que, democraticamente, todos podem expor suas ideias.
- (C) constatação de que, ao argumentar, o amigo estava renegando a democracia.
- (D) consciência de que realmente poderia estar confuso diante dos argumentos do amigo.

— QUESTÃO 05 —

Quanto ao gênero, o texto apresenta características de uma

- (A) crônica.
- (B) resenha.
- (C) reportagem.
- (D) artigo.

— QUESTÃO 06 —

No parágrafo “Bem, voltando ao assunto, nada contra a democratização dos meios para que se divulguem as opiniões, as mais diversas, mais esdrúxulas, mais inovadoras, e tudo o mais. É um direito que toda pessoa tem: emitir opinião” (quinto parágrafo) o sinal de pontuação no trecho em destaque poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, pela conjunção:

- (A) portanto.
- (B) por isso.
- (C) como.
- (D) pois.

— QUESTÃO 07 —

No trecho “O problema é que muita gente lê a enxurrada de bobagens que aparecem na internet não como opinião, mas como conhecimento” (décimo primeiro parágrafo) o termo destacado estabelece entre as duas orações uma relação de

- (A) proporção.
- (B) oposição.
- (C) finalidade.
- (D) alternância.

— QUESTÃO 08 —

No penúltimo parágrafo, o uso das aspas em “democratização” tem a função de

- (A) delimitar um trecho que está sendo citado textualmente.
- (B) indicar que a palavra é parte da fala de uma personagem.
- (C) marcar o discurso caracterizado como de autoria alheia.
- (D) dar destaque à palavra, conferindo-lhe um tom de ironia.

— QUESTÃO 09 —

No trecho “A graça está no fato de que todos, agora, têm opinião sobre tudo.” (oitavo parágrafo), o advérbio destacado refere-se a uma circunstância temporal partilhada pelos interlocutores do seguinte modo:

- (A) indefinida e percebida como ponto de referência arbitrário.
- (B) reconhecida como o momento em que ocorre a enunciação.
- (C) admitida como um ponto de referência instaurado no próprio texto.
- (D) concebida como um momento virtual externo ao discurso.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 13.



COMO NÃO CAIR NOS BOATOS DE INTERNET. Disponível em: <<http://anchisesbr.blogspot.com.br/2016/>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

— QUESTÃO 10 —

Considerando o modo de organização, o objetivo principal do texto é:

- (A) narrar exaustivamente fatos e opiniões sobre a publicação de boatos na Web.
- (B) expor orientações para a utilização prudente e criteriosa de notícias que circulam na internet.
- (C) enumerar informações acerca da ocorrência de notas falsas nas redes sociais.
- (D) comparar a publicação de fatos desatualizados com atuais no ambiente virtual.

— QUESTÃO 11 —

O texto apresenta um esquema gráfico em que curtos enunciados se conectam em pares por meio de elos visuais e linguísticos. No âmbito linguístico, a conexão sintática entre os enunciados de cada um dos pares visualizados no texto é garantida por uma relação de

- (A) injunção e explicação.
- (B) causa e consequência.
- (C) condição e conclusão.
- (D) proposição e contraste.

— QUESTÃO 12 —

Quanto ao registro, o enunciado que confere informalidade ao texto é:

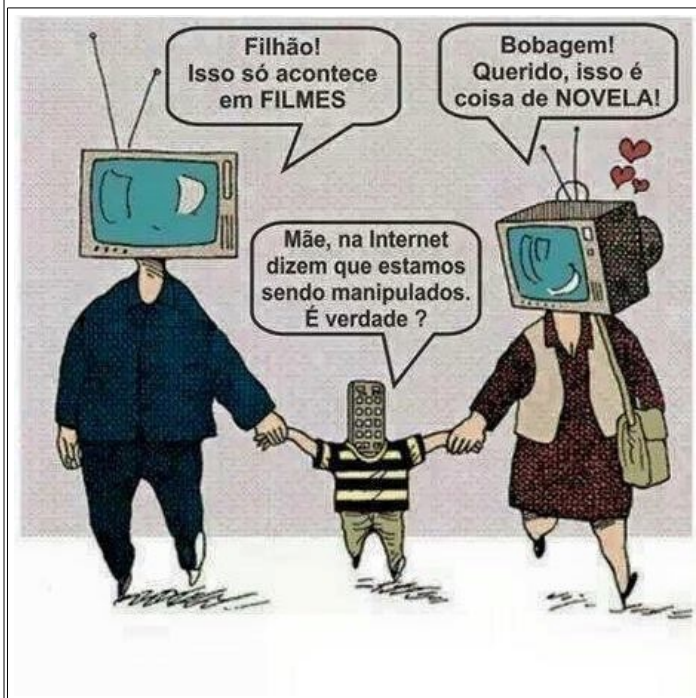
- (A) “Notícias em tom alarmista não costumam ser verdadeiras.”
- (B) “Confira a fonte da notícia.”
- (C) “Quando você vai ler, não é nada daquilo.”
- (D) “Algumas notícias são verdadeiras, mas estão desatualizadas.”

— QUESTÃO 13 —

No trecho “Confira a fonte da notícia. Foi publicado em jornal, em página oficial?”, ocorre uma falha na coesão entre os enunciados por causa de um desvio da norma padrão da língua portuguesa. Esse desvio diz respeito à

- (A) concordância nominal.
- (B) regência verbal.
- (C) colocação pronominal.
- (D) substituição lexical.

Leia o texto a seguir para responder às questões 14 e 15.

**— QUESTÃO 14 —**

Quanto ao gênero, o texto apresenta características de

- (A) tira.
- (B) charge.
- (C) anúncio.
- (D) fábula.

— QUESTÃO 15 —

No texto, o humor é instaurado pela

- (A) linguagem não verbal, que é a única responsável pela produção de sentidos no texto.
- (B) linguagem verbal e não verbal, que, juntas, se responsabilizam pelo sentido do texto.
- (C) linguagem verbal, que detalhada e de modo exclusivo, resume os sentidos produzidos pelo texto.
- (D) linguagem não verbal que se sobrepõe à verbal, dispensando a primeira na produção de sentidos.

— RASCUNHO —

Disponível em: <<http://aprendaaescrever.blogspot.com.br/2016/03/charge-sobre-influencia-da-midia.html>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

— QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

A estimativa para a safra nacional de grãos em 2017 é de 242,1 milhões de toneladas, o que representa uma alta de 31,1% em relação ao ano de 2016. Os dados foram divulgados no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE e revelam um aumento de mais de 57,4 milhões de toneladas em relação a 2016, impulsionado pelos recordes de produção da soja (115,0 milhões de toneladas) e do milho (99,4 milhões de toneladas).

Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 14 ago. 2017. (Adaptado).

Nessas condições, a produção, em 2017, de milho e soja juntos, em quilogramas, pode ser representada por

- (A) $214,4 \times 10^5$
- (B) $214,4 \times 10^6$
- (C) $214,4 \times 10^8$
- (D) $214,4 \times 10^9$

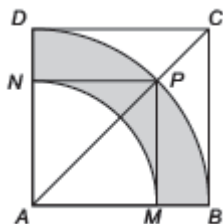
— QUESTÃO 17

Segundo uma reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* [publicada em 13 ago. 2017, p. B1], o movimento de fusões e aquisições de empresas no Brasil somou, de janeiro a julho de 2017, R\$ 155,7 bilhões, registrando uma alta de 73,6% em relação ao mesmo período de 2016. De acordo com essas informações, o valor das fusões e aquisições de empresas no Brasil, no período de janeiro a julho de 2016, em bilhões, foi aproximadamente de

- (A) R\$ 41,1
- (B) R\$ 89,69
- (C) R\$ 114,6
- (D) R\$ 144,24

— QUESTÃO 18

Na figura a seguir, $ABCD$ e $AMPN$ são quadrados e BD e MN são arcos de círculos de centro A .



Sabendo que a área do quadrado $ABCD$ é igual a 400 cm^2 , a área da região hachurada na figura, em cm^2 , é igual a

- (A) 100π
- (B) 75π
- (C) 50π
- (D) 25π

— RASCUNHO

— QUESTÃO 19 —

Uma empresa de produtos alimentícios utiliza um tanque cilíndrico de 1,2 m de altura e área da base de 4 m^2 para realizar a lavagem de seus produtos. Foi colocada água no tanque até a metade de sua capacidade. Em seguida, foram colocados os produtos que seriam lavados, que ficaram totalmente submersos. Nesse instante, verificou-se que a altura do nível da água no tanque subiu para 1 m. Nessas condições, o volume dos produtos que foram colocados no tanque, em m^3 , é:

- (A) 1,6
- (B) 2,4
- (C) 3,6
- (D) 4,8

— QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

De acordo com dados do IBGE, em março de 2006, as empregadas domésticas totalizavam 1.528.000 mulheres, correspondendo a 17% da população ocupada feminina. Entre as empregadas domésticas, apenas 34% possuía carteira de trabalho assinada.

Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso: em 20 ago. 2017. (Adaptado).

De acordo com essas informações, escolhendo ao acaso uma mulher ocupada em março de 2006, a probabilidade de que ela fosse uma empregada doméstica com carteira assinada é, aproximadamente de

- (A) 0,01
- (B) 0,06
- (C) 0,17
- (D) 0,50

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 21 —

No nível da camada de transporte da arquitetura TCP/IP, a comunicação nos enlaces pode ocorrer de três modos, a saber:

- (A) bplex, ultra plex, single plex.
- (B) simplex, half duplex e full duplex.
- (C) semiduplex, half triplex e full tríplice.
- (D) multiplex, ultra duplex e single duplex.

— QUESTÃO 22 —

A Microsoft é responsável pelo sucesso do seu sistema operacional Windows. Durante vários anos, ele sofreu alterações por meio de suas versões. Uma de suas versões de sucesso que inicialmente se chamava Whistler, posteriormente foi lançada com o nome de:

- (A) Windows Vista
- (B) Windows 7
- (C) Windows XP
- (D) Windows NT

— QUESTÃO 23 —

Um navegador de rede, navegador web, navegador da internet ou simplesmente navegador, é um programa que habilita seus usuários a interagirem com documentos HTML hospedados em um site da rede. Um navegador web é baseado em qual arquitetura de redes?

- (A) Cliente/servidor.
- (B) Services/controle.
- (C) Napster/semântica.
- (D) Gerente/agente.

— QUESTÃO 24 —

O barramento é utilizado pelo computador como responsável pela comunicação de diversas interfaces e periféricos ligados à placa-mãe. Na arquitetura de computadores, esta definição está exemplificando o barramento

- (A) do processador.
- (B) de cache.
- (C) de memória.
- (D) de entrada e saída.

— QUESTÃO 25 —

No aplicativo LibreOffice na versão 5.0, para formatar a página no texto, deve-se realizar a seguinte sequência de comandos:

- (A) Menu Arquivo / Página.
- (B) Menu Ferramentas / Página.
- (C) Menu Formatar / Página.
- (D) Menu Inserir / Página.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 26 —

Leia o texto.

O monitor – também chamado, em algumas instituições, de inspetor e bedel – é um dos profissionais mais atuantes na esfera educacional. Ele transita por toda a escola, em geral conhece os alunos pelo nome e é um dos primeiros a serem procurados quando há algum problema que precisa ser solucionado rapidamente. [...] Como qualquer profissional do nosso meio, os monitores também são educadores e cabe à equipe gestora realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos espaços (como o pátio, os corredores, as quadras, a cantina, o banheiro etc.). [...] Os monitores contribuem para evitar brigas quando atuam com ética e promovem ações educacionais para ajudar as crianças a lidar com as divergências e os desentendimentos.

LAVELBERG, Catarina. O papel do monitor, inspetor ou bedel na formação dos alunos. *Revista Nova Escola*, 1º mar. 2011.

De acordo com o texto, compete ao inspetor de alunos

- (A) vigiar grupos de alunos e revistar armários e mochilas.
- (B) agir com respeito e ética em momentos de conflito entre os estudantes.
- (C) controlar os espaços externos da escola e evitar depredações e furtos.
- (D) aplicar medidas disciplinares que incluam o uso da violência, caso necessário.

— QUESTÃO 27 —

Como parte da função do assistente ou inspetor de alunos, está a orientação aos estudantes com relação aos aspectos comportamentais. No que se refere a essa atribuição, para que os alunos apresentem comportamento esperado, o inspetor deve

- (A) orientar os estudantes de acordo com as normas da instituição escolar, zelando pela integridade física e psicológica de todos.
- (B) disciplinar os estudantes segundo as normas descritas no Código Penal, zelando pela soberania da escola.
- (C) exigir que os estudantes cumpram as regras estabelecidas por ele, garantindo a sua autoridade.
- (D) fazer valer a norma da instituição escolar voltada para os estudantes, zelando pela hierarquia da escola.

— QUESTÃO 28 —

Leia o excerto.

É muito estranho tomar uma descrição do cotidiano escolar do século passado ou do meio desse século e perceber que as escolas atuais têm um funcionamento ainda parecido, em termos de normas disciplinares, com aquelas escolas do passado. A punição, a repreensão, a submissão e o medo ainda parecem habitar silenciosamente as salas de aula [...]. Talvez a indisciplina escolar nos indique que se trata de uma recusa desse novo sujeito histórico a práticas fortemente arraigadas no cotidiano escolar.

AQUINO, J. G. A indisciplina e a escola atual. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, jul. dez., 1998.

Tomando como referência o excerto, a expressão da indisciplina na escola hoje indica sobretudo que

- (A) existe uma postura delinquente dos estudantes, que não reconhecem a importância da ameaça e do castigo para o bom funcionamento da escola.
- (B) é preciso reestabelecer as práticas militarizadas no cotidiano escolar, as quais garantem as relações de respeito necessárias à convivência na escola.
- (C) há reivindicação, por parte dos estudantes, de transformação das relações no interior da escola, no sentido de uma instituição escolar mais aberta e mais democrática.
- (D) deve-se alimentar nos estudantes um espírito hierarquizado e hierarquizante, por meio do medo e da coação, já que, hoje, é o que garante o bom funcionamento da escola.

— QUESTÃO 29 —

A prática de gestão da convivência e de resolução de conflitos centrada em uma pessoa para interceder junto às partes envolvidas e oferecer respostas a uma norma já estabelecida na instituição, recebe o nome de

- (A) modelo ecológico de resolução de conflitos.
- (B) modelo disciplinar de resolução de conflitos.
- (C) modelo radical de resolução de conflitos.
- (D) modelo mediador de resolução de conflitos.

— QUESTÃO 30 —

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra crianças e adolescentes deverão ser obrigatoriamente comunicados

- (A) ao Conselho Escolar.
- (B) ao Conselho Tutelar.
- (C) ao Conselho de Classe.
- (D) ao Conselho de Educação.

— QUESTÃO 31 —

A inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais, tal como prescrito no ECA, refere-se ao direito de

- (A) emitir opinião e se expressar.
- (B) ter crença religiosa.
- (C) brincar e praticar esportes.
- (D) ser respeitado.

— QUESTÃO 32 —

As crianças e os adolescentes têm direito à educação que vise a sua qualificação para o trabalho, o seu pleno desenvolvimento e o exercício da

- (A) heteronomia.
- (B) disciplina.
- (C) cidadania.
- (D) independência.

— QUESTÃO 33 —

Do trabalho de todos aqueles que atuam com crianças e adolescentes para prevenir e enfrentar formas de violência fazem parte:

- (A) a reflexão, o debate e a orientação junto às famílias sobre alternativas ao uso de castigo físico ou de tratamento cruel no processo educativo.
- (B) a orientação e o desenvolvimento junto às famílias de práticas religiosas e espirituais no lugar dos castigos físicos.
- (C) a reflexão, o debate e a orientação junto às famílias para retirada das crianças e adolescentes dos espaços de conflito ou violência dentro ou fora da escola.
- (D) a identificação, o diagnóstico e a punição imediata de casos de violência contra as crianças e adolescentes no âmbito de suas famílias.

— QUESTÃO 34 —

Leia o excerto.

Transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador. Se se respeita a natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando. Educar é substantivamente formar.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 33.

O processo formativo, como parte da educação, que está além do ensino de conteúdos, diz respeito à atuação de todos os agentes educativos que trabalham na escola. Esse processo se refere, fundamentalmente, a uma formação

- (A) estética.
- (B) ética.
- (C) técnica.
- (D) metódica.

— QUESTÃO 35 —

Toda atividade profissional está sujeita a normas morais, ao estabelecimento do bem a ser feito e do mal a ser evitado no exercício da profissão. Esse conjunto de normas, que se expressa por meio da ética da profissão, se estabelece sob o signo da

- (A) servidão e disciplina.
- (B) eficiência e eficácia.
- (C) competência e superioridade.
- (D) retidão e honestidade.

— QUESTÃO 36 —

A Resolução n.12, de 16 janeiro de 2015 (Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), estabelece que qualquer estudante pode se matricular na escola com o nome com o qual se identifica. O direito ao nome social deve ser acompanhado de ações que incluem

- (A) a destinação de salas e banheiros para alunos cuja identidade de gênero se difere da de seu nascimento.
- (B) o monitoramento do pátio e dos banheiros com observação e registro imagético de práticas de *bullying* motivadas por preconceito.
- (C) a realização de debates com os alunos sobre temas como a diversidade de gênero e o respeito à dignidade humana.
- (D) o desenvolvimento de projetos disciplinares destinados aos pais de alunos com nomes sociais.

— QUESTÃO 37 —

Leia o excerto.

Pesquisa realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) revela que mais de 70% dos estudantes do Ensino Médio usam celular na escola.

Disponível em: <<http://www.jdv.com.br/noticia/6774/mais-de-70-por-cento-dos-alunos-do-ensino-medio-usam-celular-na-escola>> Acesso em: 10 set. 2017. (Adaptado).

Das informações apresentadas no texto subentende-se a seguinte ideia:

- (A) o número expressivo de alunos com celulares nas escolas é revelador do sucesso da inclusão digital no Brasil.
- (B) o celular é produto da sociedade atual, e as instituições educacionais devem coibir o uso em suas dependências.
- (C) as instituições educacionais são muito permissivas, o que ameaça sua autoridade.
- (D) as novas tecnologias determinam os hábitos dos estudantes e, conseqüentemente, os tornam motivados para os estudos.

— QUESTÃO 38 —

As instituições educacionais são responsáveis pela prevenção quanto ao uso de drogas, pois têm a finalidade sistemática de educar pessoas. Em tese, há três tipos de prevenção: primária, secundária e terciária, que são, respectivamente:

- (A) ação de conscientização daqueles que nunca usaram drogas; intervenção terapêutica e ocupacional junto às famílias dos dependentes; formação de grupos de discussão do tema.
- (B) contato permanente entre escola e família; exibição e debate de filmes que tematizam o uso de drogas; desenvolvimento de trabalho interdisciplinar na instituição integrando os atores da escola.
- (C) intervenção antes que ocorra o uso de drogas; ação destinada àqueles que fazem uso leve ou moderado de drogas; auxílio na procura de terapia e apoio aos usuários na reintegração familiar e social.
- (D) promoção de palestras destinadas a grupos com curiosidade sobre drogas; ação conjunta entre escola e profissionais de psicologia; parceria entre instituições educativas e centros de recuperação de dependentes químicos.

— QUESTÃO 39 —

Em caso de acidente envolvendo aluno, as ações de primeiros socorros devem priorizar os sinais vitais com base na observação das seguintes alterações:

- (A) falta de respiração, falta de circulação (pulso ausente), hemorragia abundante; perda dos sentidos (ausência de consciência).
- (B) lesão na pele, hemorragia, sangramento periférico, perda dos sentidos (audição e tato).
- (C) dilatação da pupila, perda dos sentidos (ausência de consciência), palidez, sudorese inferior.
- (D) sangramento periférico, respiração ofegante, falta de circulação (pulso ausente), cefaléia.

— QUESTÃO 40 —

Cabe ao poder público aprimorar os sistemas educacionais, garantindo às pessoas com deficiência condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a sua inclusão plena. É o que está disposto na

- (A) Lei n. 8.069, de 13 de junho de 1990.
- (B) Lei n. 9.394, de 21 de janeiro de 1996.
- (C) Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015.
- (D) Lei n. 2.345, de 12 de fevereiro de 2015.

— QUESTÃO 41 —

Analise a figura a seguir.



Dois estudantes iniciam uma briga em frente à escola e o inspetor é chamado por um grupo de alunos. Qual deve ser a ação desse profissional?

- (A) Observar sem intervir.
- (B) Entrar em contato com o Conselho Tutelar.
- (C) Conversar com os envolvidos.
- (D) Registrar a ocorrência no diário do aluno.

— QUESTÃO 42 —

O direito da criança e do adolescente à liberdade é definido no título II dos direitos fundamentais e explicitado no Capítulo II, em seu artigo 16 (ECA,1990). Esse direito compreende:

- (A) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias devendo, para tanto, ter precedência do atendimento nos serviços público.
- (B) integridade do corpo físico, psíquico e moral da criança e do adolescente, abrangendo tanto o complexo de Édipo quanto a vocação profissional.
- (C) dignidade física e psíquica, envolvendo altruísmo, preferências alimentares, identidade e valores financeiros.
- (D) direito de ir e vir, de expressar-se, brincar e divertir-se, participar da vida familiar e comunitária.

— QUESTÃO 43 —

“As emissoras de rádio e televisão somente exibirão, no horário recomendado para o público infantojuvenil, programas com finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.” (Art. 76 da Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990). Este artigo constitui uma

- (A) regulamentação a ser cumprida pelos meios de comunicação.
- (B) ação policial que ignora o discernimento deste público.
- (C) ação de censura com valor moral.
- (D) medida restritiva aos direitos das crianças.

— QUESTÃO 44 —

A adolescência pode ser definida como uma fase de

- (A) passagem do comportamento infantil para o responsável, expresso na vida social e na condição psíquica.
- (B) alteração de humor, verificada pelo alto índice de comportamentos agressivos nas instituições escolares.
- (C) afirmação da personalidade, verificada em atitudes de contestação de normas e preceitos de ordem pessoal.
- (D) transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e comportamentais.

— QUESTÃO 45 —

Leia o excerto.

Dormir bem é importante em qualquer idade, mas na infância e na adolescência o sono é essencial para o desenvolvimento. Corpo e mente precisam do sono para descansar. Pesquisa realizada pela Universidade de Columbia com mais de 270 mil jovens, de 12 a 19 anos, mostra que os jovens estão dormindo menos. Em 2012, o percentual de jovens que dormiam até sete horas caiu para 63%. Nessa idade, o ideal são 9 horas, de acordo com a Fundação do Sono dos Estados Unidos.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/03/pesquisa-revela-que-adolescentes-estao-dormindo-menos.html>>. Acesso em: 12 de setembro de 2017. (Adaptado).

Os dados mencionados no texto asseguram que:

- (A) o período de repouso inferior a nove horas é contraindicado aos jovens.
- (B) os jovens americanos apresentam hiperatividade e, por isso, estão dormindo menos.
- (C) o percentual de sono cai entre os americanos que ingressam nas Universidades.
- (D) o número de jovens americanos que dormem menos de sete horas é preocupante.

— QUESTÃO 46 —

A escola tem sido apontada como espaço de intervenção sobre a sexualidade do adolescente. Mais que um problema moral, trata-se de um problema de saúde pública. (ALTMAN, 2003, p.283). Por suas características, a educação sexual deve envolver a família e a escola. Temas como a prevenção da gravidez precoce e de doenças sexualmente transmissíveis são importantes, mas precisam estar associados a práticas que promovam:

- (A) o entendimento sobre o que é dar ou receber um consentimento sexual e perceber quando algo ou alguém passou dos limites.
- (B) a consciência corporal sobre os limites dados por cada faixa etária e os riscos de práticas excessivas na idade adulta.
- (C) o conhecimento do corpo, a valorização e os cuidados estéticos necessários à sua saúde como condição necessária para usufruir de prazer sexual.
- (D) o respeito à diversidade de valores e aos comportamentos relativos à sexualidade e à valorização das formas convencionais de sua expressão.

— QUESTÃO 47 —

São, respectivamente, direito e dever do cidadão:

- (A) usufruir de programas assistenciais. Financiar projetos para o bem-estar social.
- (B) proteger a natureza da ação nociva do homem. Educar e proteger seus semelhantes.
- (C) votar para escolher os governantes. Ter acesso ao serviço de saúde.
- (D) ir de uma cidade para outra, ficar ou sair do país, conforme a legislação para este fim. Proteger o patrimônio público e social do país.

— QUESTÃO 48 —

O ECA, lei que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, considera respectivamente, para os efeitos dessa Lei as seguintes faixas etárias:

- (A) Criança 0-12 anos incompletos; Adolescente 12 a 18 anos completos.
- (B) Criança 0-5 anos completos; Adolescente 15 a 17 anos completos.
- (C) Criança 0-10 anos incompletos; Adolescente 10 a 18 anos completos.
- (D) Criança 6-14 anos completos; Adolescente 16 a 21 anos completos.

— QUESTÃO 49 —

Leia o texto.

A mídia como meio de informações pode oferecer benefícios e prejuízos e em se tratando de crianças e adolescentes a atenção deve ser maior. Muitas vezes o que se aprende com a mídia é inapropriado para uma determinada faixa etária. Estudos nos Estados Unidos demonstram que 10 a 30% das ocorrências de atos de violência, sexo e uso de drogas são atribuíveis à influência da mídia. O tempo utilizado pelos jovens assistindo à televisão tem aumentado significativamente, e esta já é a principal fonte de educação sexual naquele país. Atualmente muitos autores consideram como principais agentes de influência sobre os adolescentes, em ordem crescente, a mídia, os pais e o grupo de iguais. Entretanto, deve-se analisar a influência da mídia em seu conjunto mais amplo, seja através de informações não apenas originadas da televisão e da internet, mas também do cinema, videogames, videocassete e música.

FEIJÓ, OLIVEIRA. *Jornal de Pediatria*, 2001. (Texto adaptado).

Os dados apresentados sugerem que nos EUA, em decorrência de significativa exposição diária à mídia, apresentam comportamentos sexuais preocupantes, tais como:

- (A) agressão física de seu parceiro sexual.
- (B) substituição de orientações familiares por outras advindas, sobretudo, das mídias.
- (C) associam o prazer sexual ao uso de drogas.
- (D) vivência de experiências além das suas necessidades e incompatíveis com sua fase de desenvolvimento.

— QUESTÃO 50 —

Toda criança, todo adolescente ou adulto com deficiência têm direito à educação em um sistema educacional inclusivo de todos os níveis, o que significa que a pessoa deficiente deve

- (A) receber uma bolsa para permanecer na escola.
- (B) atingir os mesmos níveis de desenvolvimento dos demais.
- (C) ter acesso e permanência garantidos ao sistema escolar regular.
- (D) participar do ensino de libras e do sistema braile.